

FERNANDO RIBEIRO/AT



AVENIDA CÉSAR HILAL: projeto de túnel foi anunciado em 2013 como nova alternativa para o trânsito

QUE FIM LEVOU?

Túnel fica fora da lista de obras do Estado

Projeto que criaria nova rota para chegar ao Centro, com túnel na avenida César Hilal, não faz parte de pacote priorizado pelo governo

Carlos Mobutto

Em 2013, o governo do Estado anunciou que criaria mais uma rota para chegar ao centro de Vitória, fazendo um túnel que estenderia a avenida César Hilal, em Bento Ferreira, até o bairro Ilha de Santa Maria. O trecho seria construído através da rocha onde fica localizada a Faesa, na Ilha de Monte Belo.

A ideia fazia parte de uma série de outras propostas do Programa de Mobilidade Metropolitana do governo, como o BRT e a Quarta Ponte. No entanto, o túnel que permitiria a extensão do fim da César Hilal,

até a altura da avenida Paulino Müller não faz parte das obras consideradas prioritárias pelo governo.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) explicou que a construção do túnel não está entre as prioridades do pacote de obras em análise pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Em função do valor contratado, cerca R\$ 530 milhões, foi necessário fazer escolhas, e a Setop priorizou obras que tratam os mais graves gargalos viários da Grande Vitória, que são o Portal do Príncipe; o trecho da BR-101, do aeroporto de Vitória até Carapina (Serra); a avenida Carlos Lindenberg, no trecho Darly Santos – Cobi (Vila Velha); além da conclusão das obras de ampliação da avenida Leitão da Silva, para aliviar o trânsito da Reta da Penha (Vitória)”.

A avenida César Hilal começa na Praia do Suá, mas quando chega ao bairro Bento Ferreira (perto da

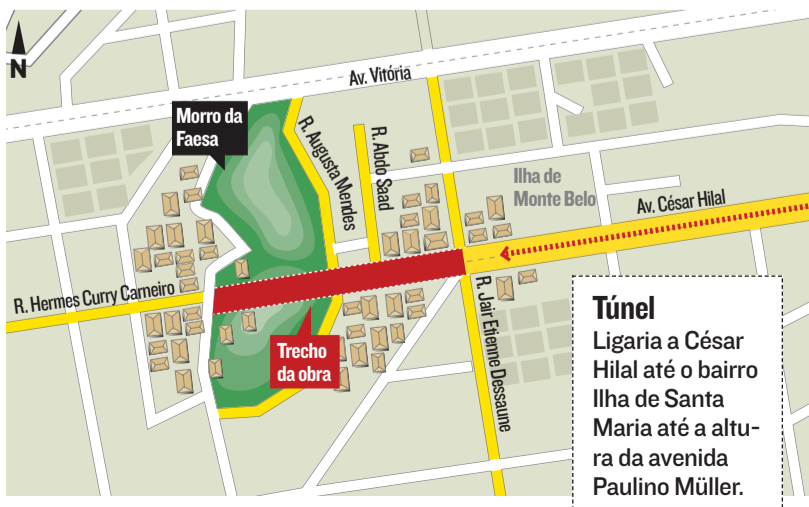
Unimed), continua por dentro do bairro, paralelamente à Avenida Vitória, acabando no cruzamento com a rua Jair Etienne Dessaune.

Para o especialista em mobilidade urbana e mestre em engenharia do Transporte Fábio Romero, qualquer obra que tenha como objetivo melhorar o trânsito da região metropolitana deve priorizar o transporte coletivo, o não o motorizado e o pedestre.

“Essa obra só seria realmente viável se fosse melhorar o tempo de viagem dos coletivos, se fosse só para desafogar o tráfego dos carros de passeio não seria a melhor alternativa”, disse o especialista.

Para o professor de Engenharia de Transportes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Manoel Rodrigues, a obra seria interessante, mas o governo fez a opção certa ao priorizar projetos menos dispendiosos. “Obras menores atendem a vários pontos e outras regiões, mas no futuro o túnel pode ser viável”, disse.

O projeto Extensão da César Hilal



Túnel
Ligaria a César Hilal até o bairro Ilha de Santa Maria até a altura da avenida Paulino Müller.

KADIDJA FERNANDES - 13/04/2014



“Obras menores atendem a vários pontos e outras regiões, mas no futuro o túnel pode ser viável”

Manoel Rodrigues, engenheiro